



REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao vigésimo quarto dia do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, às 14:00 horas, no Palácio Barão de Nova Friburgo, na sala do Fundo de Previdência Social de Nova Friburgo, situada na Avenida Alberto Braune, 225, Centro, reuniram-se Thiago Parreira Ferreira Coimbra, Subsecretário de Gestão do Fundo de Previdência, Camilla Rufino Constantino, Gestora de Recursos Financeiros do FPSNF e Presidente do Comitê de Investimentos, Luiz Fellipy Grativol Demani e Paulo Machado Lima Ferreira, membros do Comitê de Investimentos. Foram tratados os seguintes assuntos:

1- Os membros da reunião analisaram a Carteira do FPSNF/RPPS, referente ao mês de junho de dois mil e vinte e cinco, com recursos totais no valor R\$ 111.146.231,70, observando os percentuais de acordo com os limites estabelecidos na Resolução 4.963/2021 e na Política de Investimentos. Os membros analisaram ainda a Carteira do FPSNF/RPPS, referente ao mês de julho de dois mil e vinte e cinco, até a presente data.

2- Os membros da reunião conversaram sobre o Panorama Global e concordaram em solicitar a Empresa Crédito e Mercado – Consultoria em Investimentos, contratada pelo Fundo de Previdência para consultoria financeira, informações sobre as perspectivas para os próximos meses e sugestões de movimentações. Sendo assim, os membros decidiram continuar com os investimentos atuais da Carteira do FPSNF/RPPS, sem movimentações nesse momento.

3- A Gestora de Recursos informou que os recursos referentes a Letra Financeira Bradesco adquirida no exercício de 2023, com prazo de 732 dias, com vencimento em 03 de julho, foram aplicados no Fundo "BRADESCO MAXI PODER PÚBLICO FI RENDA FIXA"-CNPJ nº: 08.246.263/0001-97, conforme decisão deste Comitê de Investimentos, em reunião realizada dia 23 de junho de 2025.

4- Perspectivas da Empresa Crédito e Mercado - Consultoria em Investimentos, disponível no sítio eletrônico: <https://www.creditoemercado.com.br/blogconsultoriaeminvestimentos/>, denominada "Nossa Visão 21/07/2025": "Recomendamos diminuição gradativa em fundos atrelados ao IMA-B5+. Outrora, enxergamos que o fechamento da ponta longa da curva pode trazer ganho para o RPPS, por isso recomendamos o retorno de alocação para ativos vinculados ao IMA-B e IMA-Geral no que representar até 5% da carteira. Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longuíssimo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição até que enxerguemos maiores condições de alfa para este modelo estratégico. Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto da Selic, recomendamos cautela em relação a ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+. Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses. Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por

Luiz Demani



instituições financeiras, principalmente as letras financeiras. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS. Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio. Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos. No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio."

Por nada mais haver para tratar, é dada encerrada a presente reunião. Eu, Camilla Rufino Constantino, lavrei a presente Ata, a qual subscrevo com os demais membros.

Thiago Parreira Ferreira Coimbra
Subsecretário de Gestão do Fundo de
Previdência

Camilla Rufino Constantino
Gestora de Recursos Financeiros do FPSNF e
Presidente do Comitê de Investimentos

Luiz Felipe Grativol Demani
Membro do Comitê de Investimentos

Paulo Machado Lima Ferreira
Membro do Comitê de Investimentos